



School of the Nations
Escola das Nações

Política de Inclusão

1. Introdução

"A inclusão é um processo contínuo que visa aumentar o acesso e o envolvimento na aprendizagem para todos os alunos, identificando e removendo barreiras. Isto só pode ser conseguido com êxito numa cultura de colaboração, respeito mútuo, apoio e resolução de problemas. A inclusão é o perfil do aluno em ação, um resultado de comunidades de aprendizagem dinâmicas."

(O guia do IB para a educação inclusiva: um recurso para o desenvolvimento de toda a escola)

A Escola das Nações está empenhada em promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, equitativo e diversificado que respeite a cultura, as origens e as identidades de todos os alunos, funcionários e membros da comunidade escolar.

Reconhecemos o papel vital que a inclusão desempenha na promoção da compreensão intercultural, da investigação, da igualdade, da diversidade, da integração social e da realização acadêmica. Nossa Política de Inclusão ressalta nossa crença de que a inclusão é fundamental para o processo de aprendizagem, que é inerentemente social e abrange diversos contextos culturais, a co-criação de significado e a comunicação através de vários meios.

Esta política é parte integrante de um conjunto de políticas e é um documento vivo e revisado anualmente.

Esta Política de Inclusão foi desenvolvida com a colaboração de um comitê composto pelos Orientadores Educacionais de cada segmento, o diretor executivo, o diretor acadêmico, coordenador de dados, coordenadores do IB, coordenadores de segmento e professores líderes.

2. Direito Brasileiro

A Escola das Nações cumpre a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de Estatuto das Pessoas com Deficiência—[Lei 13.146, de 6 de julho de 2015](#)—instituída para assegurar e promover, em igualdade de condições, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, visando salvaguardar e enriquecer sua inclusão social e cidadania.

Nossa Escola também cumpre os padrões e critérios para promover a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida estabelecidos pela [Lei 10.098 de 19 de dezembro de 2000](#).

3. Visão e Missão

3.1 Visão

A Escola das Nações busca tornar-se referência entre as escolas nacionais e internacionais por seu comprometimento com a cidadania mundial e por ajudar a desenvolver, em cada aluno, notáveis qualidades acadêmicas, éticas e espirituais, além de um claro entendimento de seu papel na construção de um mundo melhor.

3.2 Missão

A Escola das Nações educa alunos para se tornarem cidadãos do mundo, baseada em padrões de excelência acadêmica, bilinguismo e ética, com o objetivo de desenvolver sua capacidade de conhecer, amar e servir a humanidade.

4. Justiça, Equidade, Diversidade e Inclusão (JEDI)

4.1 Unidade na diversidade na busca da justiça

Educamos os cidadãos do mundo para conhecer, amar e servir a humanidade, fazendo contribuições significativas para atender às necessidades da época em que vivemos para levar adiante uma civilização sempre em avanço. Entendendo o princípio da unidade da humanidade, acreditamos que todos devem ter a oportunidade de desenvolver todo o seu potencial e nutrir uma comunidade diversificada de indivíduos corajosos que inclui todos na jornada rumo a um mundo mais justo. Buscando entender e valorizar as experiências e perspectivas de todos sem distinção, nós modelamos proativamente os valores intelectuais, morais e espirituais que inspiram nossa Escola.

4.2 Política de Não Discriminação

Na Escola das Nações, comprometemo-nos a promover um ambiente inclusivo e diversificado que valorize e respeite as contribuições únicas de cada indivíduo. Promovemos a igualdade de oportunidades e esforçamo-nos por eliminar todas as formas de discriminação e preconceitos nas nossas práticas. Esta política descreve nosso compromisso em tratar todos de forma justa e serve como um guia para todos os membros da comunidade.

4.2.1 Compromisso com a Igualdade de Tratamento

Damos as boas-vindas a todos, independentemente de raça, cor, religião, sexo, origem nacional, idade, deficiência, característica genética ou qualquer outra característica protegida pelas leis aplicáveis.

Todas as decisões da escola, incluindo contratação, retenção e promoção, são baseadas exclusivamente nas qualificações, desempenho, habilidades e méritos de um indivíduo relevantes para as necessidades do trabalho.

4.2.2 Proibição da Discriminação

Proibimos qualquer forma de discriminação, assédio ou vitimização na escola. Tal inclui, entre outras, a discriminação em razão da raça, cor, religião, sexo, origem nacional, idade, deficiência, informação genética, orientação sexual, identidade de gênero ou qualquer outra característica protegida por lei.

A discriminação pode assumir muitas formas, como desigualdade de tratamento, comentários depreciativos, piadas ofensivas, exclusão de oportunidades ou qualquer ação que crie um ambiente hostil ou intimidante.

4.2.3 Responsabilidade e Responsabilização

Todos os membros do quadro de pessoal, incluindo gerentes e supervisores, são responsáveis por manter esta política e promover um ambiente escolar respeitoso e inclusivo.

As violações desta política podem resultar em medidas disciplinares, incluindo a rescisão do contrato de trabalho, dependendo da gravidade e da frequência da infração.

5. Serviços de Suporte à aprendizagem

A Escola das Nações tem um Orientador Educacional e um membro do Apoio à Aprendizagem em cada segmento para fornecer à equipe pedagógica estratégias e apoio para atender às necessidades de todos os alunos.

A Escola emprega um modelo de inclusão de educação em que os professores (e assistentes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental 1) fornecem todo o apoio na sala de aula. Também usamos práticas de *Universal Design for Learning* (UDL) e a abordagem de *Response to Intervention* (RTI) para aumentar o acesso e o engajamento e remover as barreiras à aprendizagem.

Quando é identificada uma necessidade de suporte adicional, o membro do Suporte à Aprendizagem trabalha com os professores para decidir sobre os próximos passos. Após consultas e, se necessário, avaliações externas, é elaborado um Plano de Educação Individualizada (PEI). A Escola oferece aos alunos as intervenções de nível um e nível dois. Os alunos que necessitam de apoio individualizado mais intensivo, como o nível três, devem receber esses serviços de apoio de profissionais externos contratados pela família fora do horário escolar.

O membro de Suporte à Aprendizagem colabora com profissionais externos, famílias e a equipe pedagógica para apoiar os alunos. Embora a Escola valorize a contribuição de especialistas externos, ela preserva sua autonomia para decidir sobre as acomodações da sala de aula, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão de Estudantes com Deficiência.

6. Orientadores Educacionais

6.1 Serviços Socioemocionais

Os orientadores educacionais de nossa Escola são vitais para apoiar os alunos e proporcionar sessões individuais ou em grupo para avaliar e aconselhar sobre o desenvolvimento acadêmico e social. Eles

colaboram com professores, pais e especialistas para entender os pontos fortes, desafios e necessidades dos alunos.

Os orientadores se concentram em abordar o desenvolvimento social, emocional e comportamental dos alunos para aumentar o acesso e o engajamento e remover as barreiras à aprendizagem, ensinando estratégias e habilidades de vida adequadas à idade. Contribuem igualmente para salvaguardar o bem-estar dos estudantes através da aplicação e promoção de medidas de proteção das crianças.

A colaboração é um aspecto fundamental do seu trabalho. Os orientadores fazem parcerias com pais, professores, administradores e profissionais médicos para criar e implementar estratégias para o sucesso dos alunos. Nos segmentos da Educação Infantil e Fundamental 1, eles usam Reuniões de Classe, enquanto no Educação Fundamental 2 e Ensino Médio, eles empregam o *Advisory Program* para discutir e aplicar conteúdo social e emocional. A equipe de Orientadores segue diretrizes baseadas no *The Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL)* e se reúne regularmente para garantir práticas consistentes.

7. Práticas de Inclusão

Nossas práticas de inclusão visam apoiar o desenvolvimento de indivíduos em um ambiente onde todos se sintam seguros, respeitados e com um sentimento de pertencimento. Nossas práticas promovem a apreciação de diversas culturas e contribuem positivamente para um mundo interconectado.

7.1 Novas Práticas de Inclusão de Estudantes e Novas Famílias

A inclusão de novos alunos e suas famílias é crucial para um ambiente educacional diversificado e acolhedor. A inclusão tem a ver com a valorização de cada aluno e família e a criação de uma comunidade de apoio. A inclusão efetiva leva ao desenvolvimento acadêmico e social dos alunos e requer recursos, empatia e compreensão. Nossas práticas incluem orientação, mentoria e diversos métodos de ensino. O sucesso da inclusão beneficia toda a comunidade educacional, incentivando a diversidade e promovendo um sentimento de pertencimento.

A transição para um novo ambiente educacional é significativa para os estudantes e suas famílias. Para garantir que cada aluno novo se sinta bem-vindo, temos um sistema de *buddy* através do qual novos alunos são emparelhados com outro aluno que atua como seu amigo guia. Este *buddy* ajuda o novo aluno a se conectar com colegas e professores, tornando sua chegada à Escola mais fácil e mais agradável. Além disso, continuamos a nos envolver com novos alunos e suas famílias, abordando preocupações e validando suas experiências, garantindo que eles se tornem parte integrante de nossa comunidade escolar.

Igualmente importante é a nossa dedicação a garantir que as famílias dos nossos alunos novos sintam um profundo sentimento de pertencimento. Ao ingressar em nossa comunidade, novas famílias são calorosamente recebidas por nossa equipe administrativa, incluindo o coordenador do segmento e o orientador. Nós oferecemos um café da manhã especial para novas famílias para conhecer a liderança da escola e outros pais. Além disso, os pais colaboradores são designados para cada turma para ajudar as novas famílias a se instalarem em nossa comunidade escolar. Através de *check-ins* consistentes e nossas

iniciativas distintas da Academia de Pais e do Coral de Pais, enfatizamos a importância de cada família, garantindo que ela se sinta valorizada, apoiada e profundamente integrada.

7.3. Práticas de Inclusão com Pessoal Recém-contratado

A Escola das Nações se dedica a promover um ambiente de trabalho positivo e inclusivo para todos os funcionários, incluindo professores e funcionários nacionais e internacionais. Como parte do nosso compromisso, estabelecemos procedimentos e práticas para acolher e integrar pessoas recém-contratadas na nossa comunidade escolar de forma perfeita. Nós fornecemos sessões de orientação, atividades de construção de equipe, e *check-ins* regulares com superiores diretos e companheiros de equipe para garantir que cada pessoa recém-contratada se sinta apoiada e conectada às Nações.

7.4 Inclusão na Sala de Aula

Nossas práticas de inclusão visam apoiar o desenvolvimento de todos os alunos em um ambiente em que eles se sintam seguros, respeitados e tenham um senso de pertencimento, aumentando o acesso e o engajamento e removendo barreiras à aprendizagem. Através da diferenciação, promovemos a aprendizagem ao mesmo tempo que desenvolvemos uma apreciação de diversas culturas e contribuimos positivamente para um mundo interligado.

7.4.1 Diferenciação

"Instrução diferenciada é um método de projetar e entregar a instrução para melhor alcançar cada aluno." — Carol Tomlinson

A diferenciação é um componente essencial de ensino e aprendizagem eficazes. Ao proporcionar aos alunos múltiplas formas de aprender e demonstrar a sua compreensão, os professores podem ajudar todos os alunos a atingir o seu potencial pleno. Reconhece que os alunos aprendem de forma diferente e têm necessidades diversas, e fornece aos professores uma variedade de estratégias para atender a essas necessidades.

Na Escola das Nações, os professores diferenciam utilizando estratégias UDL, fornecendo vários meios de engajamento, representação, ação e expressão. Práticas comuns incluem estrutura de apoio (*scaffolding*) nas aulas e avaliações para os alunos quando necessário, prazo estendido e mais pausas, e avaliação dos alunos através de diferentes meios.

Os professores também adotam uma abordagem centrada no aluno, adaptando atividades para atender às necessidades, interesses, pontos fortes e desafios individuais. Eles podem criar projetos mais complexos para alguns alunos, enquanto fornecem apoio extra ou exercícios com estruturas de apoio para outros.

A Escola oferece sessões de Alcançar e Excel (*Achieve and Excel*), Salas de Estudo (*Study Halls*) e programas de enriquecimento após o horário de aulas para fornecer apoio extra ou desafiar ainda mais os alunos

desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Esses clubes oferecem oportunidades únicas para os alunos explorarem seus interesses e talentos além da sala de aula.

No Ensino Médio, oferecemos uma variedade de cursos avançados, incluindo o *Advanced Placement Program* do *College Board*, projetado para desafiar os alunos com conteúdo rigoroso. Estes cursos são acessíveis a todos os alunos do Ensino Médio, independentemente do desempenho anterior, para permitir que eles experimentem um currículo preparatório para universidades.

Como afirmado na Política de Avaliação, em casos envolvendo alunos com necessidades educacionais especiais diagnosticadas, nossos professores colaboram estreitamente com os orientadores, especialistas de apoio à aprendizagem e outros profissionais para determinar as estratégias mais eficazes para o aluno. Essas estratégias são descritas no PEI do aluno.

Nos casos que envolvem alunos de língua inglesa ou portuguesa, a Escola oferece programas projetados especificamente para estudantes que precisam de apoio pedagógico adicional na aquisição de habilidades básicas da língua, conforme indicado na Política de Linguagem.

8. Compreensão Intercultural

Na nossa Escola, abraçamos o conceito de "Unidade na Diversidade", enfatizando a interconectividade da humanidade. Os alunos são incentivados a praticar o respeito, a apreciação e a comunicação com colegas de diversas origens culturais diariamente, promovendo um ambiente de aprendizagem propício e inclusivo.

Estamos empenhados em combater o preconceito e a discriminação através do ensino de valores, a importância da diversidade, o impacto positivo que diversas culturas têm na sociedade e classes sociais e emocionais que promovem relacionamentos saudáveis entre nossos alunos. Os membros de nossa comunidade também podem procurar o pessoal adequado – orientadores, membros do Apoio à Aprendizagem ou coordenadores de segmento - para receber apoio adequado em relação a qualquer questão relacionada ao conflito humano ou obstáculos ao progresso social e à paz.

A nossa dedicação à celebração da rica diversidade da nossa comunidade internacional é evidente nos nossos eventos anuais. O Festival das Nações envolve estudantes de Maternal ao 3º ano do Ensino Médio, cada série representando um país. Através de estudos interdisciplinares, os alunos aprendem sobre a cultura, arte, história e aspectos únicos dos países que representam. Além disso, celebramos diversas culturas com eventos como o Festival das Luzes, Encontro de Dois Mundos e Festa Junina, entre outros. Estes eventos enfatizam e fomentam a compreensão, a unidade e a rica tapeçaria da diversidade dentro da nossa comunidade escolar e além dela.

9. Desenvolvimento Profissional para Professores e Pessoal

Ao investir em nossa equipe e promover uma cultura de desenvolvimento contínuo, diversidade e inclusão, criamos uma comunidade escolar onde todos os alunos entendem a importância do crescimento contínuo e onde podem prosperar academicamente, socialmente e emocionalmente.

A Escola oferece oportunidades de treinamento recorrentes para todos os membros do quadro de pessoal através de duas semanas pedagógicas a cada ano letivo, vários *half-days* designados para o

desenvolvimento profissional e oportunidades individuais e personalizadas de desenvolvimento profissional sempre que possível. Os membros da equipe pedagógica também são convidados a compartilhar seus conhecimentos e experiência, oferecendo palestras e workshops para os pais e funcionários. É ministrada formação específica de acordo com as necessidades do pessoal ou do segmento.

Professores e pessoal de apoio recebem workshops de desenvolvimento profissional sobre estratégias para atender às necessidades educacionais especiais em sala de aula oferecidas pela equipe de apoio à aprendizagem e orientadores ou consultores externos. Todos os professores se reúnem regularmente para colaborar no currículo e avaliação, refletir sobre a aprendizagem dos alunos e planejar a diferenciação.

10. Avaliação

Avaliamos os alunos através de uma variedade de métodos, incluindo avaliações formativas e sumativas, observações e autoavaliações dos alunos. Usamos dados de avaliação para informar a instrução e avaliar nossos programas de idiomas. Também usamos dados de avaliação para identificar os alunos que podem precisar de suporte adicional.

10.1 Acomodações

Acomodações e acordos de acesso inclusivo são introduzidos ao ensino, aprendizagem e avaliação para remover ou reduzir barreiras. Eles podem ser aplicados quando certas condições, como requisitos de suporte à aprendizagem a longo prazo, condições médicas temporárias ou a aprendizagem de uma língua adicional, podem impedir que os alunos demonstrem seu nível de aproveitamento.

As acomodações são oferecidas aos alunos como parte da aprendizagem e ensino cotidiano; isso significa que eles são usados durante a instrução em sala de aula, trabalhos e atividades e testes. Esses apoios também são monitorados continuamente para garantir que permaneçam o suporte ideal para esse aluno. Salas de aula separadas, avaliações adaptadas, um leitor em testes e avaliações, tempo ou prazos estendidos, o uso de ajudas tecnológicas (fala-para-texto, texto-para-fala), ou o uso de calculadoras são alguns exemplos de acomodações oferecidas em nossa Escola.

Para ter direito a acomodações, os alunos devem ter pelo menos um dos seguintes documentos: um relatório psicológico, um relatório neuropsicológico, um relatório médico ou evidências educacionais do professor ou escola. Evidências educacionais podem incluir cartas de professores que ensinaram o aluno, relatórios 360, amostras de testes e trabalhos mostrando que o pedido é necessário, ou um PEI.

As famílias são responsáveis por informar a Escola de relatórios de avaliação médica, nova documentação com estratégias sugeridas para o ambiente escolar ou relatórios atualizados que afetam a aprendizagem diária dos alunos. Os documentos devem ser assinados e datados e fornecer as credenciais do profissional.

Para que os alunos recebam as acomodações necessárias em testes externos padronizados, os alunos e os pais devem seguir os procedimentos específicos da organização responsável pelos exames (por exemplo, os do *College Board*). Nos casos em que a Escola é responsável pelo pedido da acomodação em nome do estudante, o pai ou responsável deve autorizar esses pedidos por escrito e fornecer quaisquer documentos adicionais, conforme necessário.



10.2 Acesso aos Exames do Programa de Diploma do IB

A *Diploma Programme* (DP) tem mecanismos de suporte bem estabelecidos para requisitos de acesso de avaliação, conforme descrito na publicação *Candidates with Assessment Access Requirements* (2014).

O coordenador é responsável pela apresentação de pedidos de acesso inclusivo. Todos os professores devem ler e entender a *Política de Acesso e Inclusão do IB* para garantir que atendam aos requisitos de acesso dos alunos desde o início dos estudos.

Os alunos com requisitos de acesso inclusivo para os exames de DP devem ter um dos documentos especificados no item anterior (9.1 - terceiro parágrafo) traduzido para o inglês para que o coordenador do DP solicite a autorização do IB para os apoios necessários.

11. Análise das Políticas

Esta política é revista anualmente. A próxima revisão prevista acontecerá em **agosto de 2024**. Incluirá o diretor executivo, o diretor acadêmico, o coordenador de dados, os coordenadores do IB, os coordenadores de segmento, o responsável pelas admissões e os professores líderes. Todas as políticas escolares serão comunicadas à comunidade escolar através do site da Escola e do Manual de Pais e Alunos.